

PAINEL DE INTEGRAÇÃO - ZOOTECNIA

DESENVOLVIMENTO DA TILÁPIA DO NILO EM ÁGUA SALOBRA EM BIOFLOCO

Fernanda Guimarães De Carvalho (fernanda.carvalho@ifc.edu.br)

Adolfo Jatoba Medeiros Bezerra (adolfo.bezerra@ifc.edu.br)

Iglesias De Lacerda Bezerra Ramos (iglesias.ramos@ifc.edu.br)

Ana Carolina Gonçalves Santos (agonaalvessantos2202@gmail.com)

Emily Dalprá (dalpraemily@gmail.com)

Kaue Kiatkoski Unger (kaue.kiatkoskiunger@gmail.com)

Sarah Vitória Maya Da Silva (sarahvitoriamaya0@gmail.com)

Larissa Alves D'onofre Mensch (larissa.mensch2006@gmail.com)

O objetivo geral do trabalho é contribuir com o desenvolvimento sustentável da piscicultura através do uso de água salobra para cultivo de tilápia-do-nilo (*O. niloticus*) em sistema de bioflocos. Para isto serão integrados conceitos das disciplinas de Zootecnia II, Química, Biologia na intenção de apresentar; i) desempenho zootécnico da tilápia cultivada em água salobra; ii) análise dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos de água. O trabalho foi pensado devido à região de Araquari contar com a presença de mangues (água salobra). O sistema de bioflocos é utilizado para reutilização da água trazendo menor impacto ambiental, sendo um sistema que proporciona a reciclagem de nutrientes por meio da relação de carbono/nitrogênio, estimulando o crescimento de bactérias heterotróficas que convertem amônia em biomassa

microbiana que podem servir como fonte complementar de alimento aos peixes. E quando este cultivo é realizado em água salobra beneficia os peixes, pois o sal tem características antiparasitária e antifúngica para espécies dulcícolas, como a tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*). Serão utilizadas 6 caixas (200 L úteis) de polietileno, 3 com água salobra (11‰) e 3 com água dulcícola (0‰). A água salobra foi preparada com 2,6kg de sal marinho, com a regulação de 27°C e a aeração constante. O trabalho será feito com 15 peixes em cada caixa, totalizando aproximadamente 312g total sendo 20,8g o peso inicial de cada peixe. A alimentação será feita 3 vezes ao dia com a ração adequada à espécie sendo cerca de 18,7g por dia. Também é utilizado 1,9g de bicarbonato, pois o bicarbonato ele é um regulador de alcalinidade e pH. Na fertilização da água utilizamos 3,77 de ração em pó e 2,23 de açúcar durante 20 dias. A apresentação será feita com a introdução do sistema de bioflocos e sua influência no meio ambiente. Para isto será analisado: coloração da água, volume de flocos, pH, temperatura, oxigênio, amônia, nitrito, nitrato, biometria, salinidade, será projetada uma maquete para representar o sistema de bioflocos. Portanto, acredita-se, que com esse trabalho é possível contribuir com a extensão da piscicultura e a percepção do desenvolvimento da tilápia-do-nilo em sistema de bioflocos com água salobra, relacionando as matérias Química, Zootecnia II e Biologia.